

04 AULA

O Reino se divide: A péssima escolha de Roboão

A MONARQUIA EM 12 AULAS

4

TEXTO ÁUREO “O rei deu uma resposta dura ao povo, porque havia desprezado o conselho dos anciãos.” (1 Reis 12:13)

VERDADE PRÁTICA

Quem só aceita o conselho que já queria ouvir acaba pagando um preço alto — e que quase nunca fica só com ele.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE • 1 REIS 12:6-14 (NOVA ALMEIDA ATUALIZADA)

6 O rei Roboão foi pedir conselho aos anciãos que haviam estado na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: — Como vocês me aconselham a responder a este povo? **7** Eles disseram: — Se hoje o senhor se tornar servo deste povo e o servir, e, em resposta, falar boas palavras, eles se farão seus servos para sempre. **8** Mas Roboão desprezou o conselho que os anciãos lhe tinham dado e foi pedir conselho aos jovens que haviam crescido com ele e o serviam. **9** Ele perguntou: — O que vocês me aconselham? O que devo responder a este povo que me pediu para aliviar o jugo que o meu pai lhes impôs? **10** E os jovens que haviam crescido com ele responderam: — Diga o seguinte a este povo que se queixa do pesado jugo que o seu pai lhe impôs e que pede para que ele seja aliviado. Diga-lhe o seguinte: "O meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura do meu pai. **11** Assim que, se o meu pai lhes impôs um jugo pesado, eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai castigou vocês com açoites; eu vou castigá-los com escorpiões." **12** No terceiro dia, Jeroboão e todo o povo foram falar com Roboão, como o rei lhes havia ordenado, dizendo que voltassem em três dias. **13** O rei deu uma resposta dura ao povo, porque havia desprezado o conselho dos anciãos. **14** Preferiu seguir o conselho dos jovens, dizendo: — Meu pai lhes impôs um pesado jugo, mas eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai castigou vocês com açoites; eu vou castigá-los com escorpiões.

Introdução

Salomão morreu e o trono passou para o filho, Roboão. Ele herdou um país unido, o Templo de pé e um nome respeitado — e perdeu dez das doze tribos em três dias. Não houve guerra nem invasão: houve uma frase mal escolhida, dita justamente na hora em que ele podia ter conquistado o povo para sempre.

Esta lição é sobre o momento em que decidimos a quem vamos dar ouvidos. É uma decisão silenciosa, que ninguém vê — e é ela que sustenta ou derruba tudo o que vem depois.

I. O Peso da Liderança

1 A morte de Salomão e a insatisfação da nação

Com a morte do pai, Roboão foi a Siquém para ser confirmado rei por todas as tribos (1 Reis 12:1). Só que o país não estava tão bem quanto parecia de fora: os anos de obras grandiosas custaram impostos altos e trabalho pesado, e o povo estava esgotado. Toda liderança herda os acertos e os erros de quem veio antes. Você também vai receber situações que não criou; o que decide o resultado é como você responde a elas.

2 O pedido do povo por menos impostos

Liderado por Jeroboão, o povo fez um pedido direto: aliviar o jugo que Salomão havia imposto, e em troca serviriam ao novo rei (1 Reis 12:3-4). Não era rebeldia, era um pedido legítimo e respeitoso. Roboão pediu três dias para pensar, e até aqui agiu bem. Nem toda reclamação que chega até você é ataque: às vezes é alguém dizendo, do jeito que consegue, que está cansado e precisa ser ouvido.

3 A chance de ser um líder que serve aos outros

Os anciãos que serviram a Salomão deram o melhor conselho daquele reinado: se ele se tornasse servo do povo e lhe falasse boas palavras, teria aquela gente para sempre (v. 7). Séculos depois, Jesus diria o mesmo aos discípulos (Marcos 10:43-44). Liderar não é mandar em quem está abaixo. No grupo da escola, no time ou na igreja, quem lidera de verdade é quem serve e cuida.

II. O Perigo dos Maus Conselhos

1 Desprezando os conselheiros sábios e experientes

O texto é duro: Roboão "desprezou" o conselho dos anciãos (v. 8). Não discordou nem pediu explicação — desprezou. Não gostou da resposta e foi procurar outra. Fazemos isso quando já decidimos o que queremos e saímos perguntando até alguém concordar. Quando os seus pais, um professor ou um líder disserem o que você não queria ouvir, o instinto é buscar quem discorde deles. É aí que a queda começa.

2 Ouvindo a pressão dos amigos (os jovens inexperientes)

Ele foi consultar os jovens que haviam crescido com ele (v. 8). Não eram bandidos: eram os amigos de infância, da mesma idade, que diziam o que ele queria escutar. E o conselho foi orgulho puro: "O meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura do meu pai" (v. 10). Amigo bom não é o que concorda com tudo; é o que tem coragem de dizer "você está errado" e continuar do seu lado.

3 A resposta dura que rachou o país ao meio

No terceiro dia, Roboão respondeu prometendo açoites e escorpiões (v. 14). O povo reagiu e foi embora: "Que parte temos nós em Davi?" (1 Reis 12:16). Dez tribos se foram, e a rachadura nunca mais fechou. Uma frase dita para mostrar força custou um reino inteiro. Cuidado com o que você responde num impulso ou digita no meio de uma briga: apagar a mensagem é fácil, desfazer o estrago não é.

“ O caminho do insensato parece reto aos seus olhos, mas o sábio ouve os conselhos. O insensato mostra logo a sua ira, mas o prudente ignora os insultos. **PROVÉRBIOS 12:15-16**

“ Roboão não foi derrubado por inimigo nenhum. Ele ouviu dois conselhos e escolheu o que já queria ouvir. A pergunta que decide o seu futuro não é "o que eu quero fazer?", e sim "de quem eu aceito conselho quando a resposta contraria a minha vontade?".

III. A Divisão e a Religião Falsa de Jeroboão

1 A criação de dois reinos rivais (Israel e Judá)

Dali em diante existiram dois países: Israel, as dez tribos do norte, com Jeroboão como rei; e Judá, no sul, com Roboão e a tribo que ficou fiel à casa de Davi (1 Reis 12:20). O que era um povo virou dois, e até a Aula 11 vamos acompanhar as duas histórias em paralelo. Guarde este mapa: quando ouvir falar de "Israel" e "Judá" como reinos separados, foi aqui que começou.

2 Os bezerros de ouro de Jeroboão

Jeroboão fez a conta do medo: se o povo continuasse subindo a Jerusalém para adorar, acabaria voltando para Roboão (1 Reis 12:26-27). Então mandou fundir dois bezerros de ouro, pôs um em Betel e outro em Dã, e disse que ninguém precisava mais subir a Jerusalém (v. 28-29). Ele não proibiu a religião: deixou-a mais fácil e mais perto de casa. Todo desvio grande começa com um atalho que parece razoável.

3 O terrível pecado de afastar os outros de Deus

A Bíblia registra que aquilo "se tornou em pecado" (v. 30), e daí em diante Jeroboão ficou conhecido como o rei que fez Israel pecar. Ele não errou sozinho: arrastou uma nação inteira. Pense em quem olha para você — um irmão mais novo, um amigo que está começando na fé, alguém que acompanha o que você posta. A sua escolha nunca fica só com você.

Conclusão

Roboão tinha o trono, o Templo, o exército e a chance de ouvir os homens mais experientes do reino. Perdeu tudo porque preferiu a resposta que agradava ao seu orgulho. Jeroboão ganhou dez tribos e as afastou de Deus com um atalho que parecia prático. Os dois erraram do mesmo jeito: escolheram o caminho mais confortável em vez do caminho certo. Você vai enfrentar essa escolha muitas vezes, quase sempre em coisas pequenas — a quem pede conselho, o que responde quando está com raiva, o que facilita para não ter trabalho. Ouça quem tem mais estrada do que você, mesmo quando dói. E não esqueça: um reino inteiro se partiu por causa de uma resposta dada em três dias.